



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica De Varicela E Herpes Zoster Na Infância: Estudo Dos Últimos 10 Anos

**Autores:** FLÁVIA RECH GUAZZELLI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), CAMILA GONÇALVES DIAS PONZI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), LETICIA KORTZ MOTTA LIMA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), CAROLINE GIMENEZ COVATTI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), AMNA CASARIN ABDALLA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)), RAFAEL REIS DO ESPÍRITO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA))

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A varicela é considerada um problema de elevada morbidade, apesar da baixa mortalidade. Antigamente era considerada uma patologia característica da infância, porém passou a acometer cada vez mais adultos jovens e adolescentes. OBJETIVO: Analisar o impacto na saúde dos casos de varicela e herpes zoster na infância nos diversos estados brasileiros, traçando o perfil epidemiológico do país. METODOLOGIA: Estudo ecológico descritivo retrospectivo no período de 10 anos (2009 a 2019), utilizando a base de dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), associado a revisão de literatura científica sobre o tema nas bases de dados PubMed, SCIELO e BIREME. RESULTADOS: No período analisado ocorreram 39.754 internações por Varicela e Herpes Zoster em crianças e adolescentes no país. O Sudeste (49,9) e Nordeste (16,5) foram as regiões mais acometidas. O ano de 2013 registrou o maior número de casos hospitalares, (5535), havendo decréscimos constantes nos anos posteriores. Ademais, os intervalos de faixas etárias mais prevalentes estiveram entre indivíduos menores que 1 ano e 1 a 4 anos, perfazendo 23,8 e 48,1, respectivamente. Quanto ao sexo, o masculino foi mais afetado com 53,9 dos casos. Além disso, pacientes brancos (32,6) e pardos (31,4) lideraram os perfis raciais mais afetados. A média de permanência diária de internação no Brasil deteve-se em 5,1 dias, sendo as maiores médias no Nordeste (5,9) e Centro-Oeste (5,7). CONCLUSÃO: Observou-se que, apesar da redução do número de casos desde 2009, 2013 apresentou um grande pico. As regiões Sudeste e Nordeste foram as mais acometidas pelas doenças, assim como a faixa etária entre 1 a 4 anos e a raça branca e parda. Por fim, a média de permanência hospitalar para o tratamento foi maior na região Nordeste, sendo essa maior que a média brasileira.